

REVISTA



Ano XII - Nº 71 - Setembro/Outubro de 2020

**Mala Direta
Básica**
9912316044/A2018 - SE/PR
**C. Vale – Cooperativa
Agroindustrial**
Correios

AGROINDUSTRIALIZAÇÃO EM NOVA FASE

**C.Vale vai investir mais de meio bilhão
de reais em esmagadora de soja**

Alfredo Lang
no local da nova
indústria





O HÍBRIDO CERTO PARA A SUA REGIÃO

POWERCORE™
ULTRA

LANÇAMENTO

FS403
PWU

LANÇAMENTO

FS575
PWU

FS500
PWU

POWERCORE™ Ultra contém tecnologia licenciada da Dow Agrociências, Monsanto e Syngenta. Agrisure® é marca registrada da Syngenta Group Company.



FORSEED

Certo é ser específico

LONGPING
HIGH-TECH
CITIC GROUP

Competitividade para gerar oportunidades

A pandemia de coronavírus está impondo dificuldades a todos os setores produtivos, mas o agronegócio é o segmento que menos está sentindo os efeitos da redução do ritmo das atividades econômicas. A demanda externa, o dólar alto e boas safras estão fazendo com que o setor amortença, ao menos parcialmente, o impacto econômico e social da pandemia. A boa rentabilidade deixada pela soja no último verão, à exceção do Rio Grande do Sul, que enfrentou forte estiagem, e agora a valorização do milho em plena safrinha, mantêm a maior parte dos produtores capitalizados.

As empresas que atuam no segmento carnes, caso da C.Vale, conseguem absorver o aumento do custo dos grãos graças à taxa de câmbio favorável que impulsiona as exportações. Mais do que isso, a combinação de uma conjuntura favorável, planejamento e boa saúde financeira permitiram à C.Vale, em parceria com a Pluma Agroavícola, ampliar sua agroindustrialização com o início das operações do frigorífico da Plusval, em Umuarama (PR). A indústria começou a funcionar gerando, inicialmente, 650 novos empregos em plena pandemia e já deu início às exportações de carne de frango.

Estamos conseguindo, em meio a uma das maiores crises econômicas da humanidade, manter e até mesmo ampliar nossas atividades, com a cautela que o momento exige. Agora em setembro, formalizamos uma iniciativa que significará o ingresso da C.Vale em uma nova etapa de seu processo de agroindustrialização. Essa ação permitirá que a cooperativa avance ainda mais na implantação de seu Plano de Modernização com a construção de uma esmagadora de soja. Será um investimento superior a meio bilhão de reais. Com ele, agregaremos ainda mais valor à produção primária e daremos um novo salto de competitividade. Assim, em pleno ano de pandemia, mas com cautela e planejamento, a C.Vale segue criando oportunidades que se traduzirão em mais renda e empregos.



“ Com a esmagadora de soja, agregaremos ainda mais valor à produção primária e daremos um novo salto de competitividade ”

Alfredo Lang
Diretor-presidente da C.Vale

NESTA EDIÇÃO

06

PREMIAÇÃO

C.Vale conquista pelo segundo ano consecutivo selo de qualidade GPTW

12

SAFRINHA

Estiagem e pragas afetam desempenho do milho safrinha em Mato Grosso do Sul

16

CLIMA

Fenômeno La Niña traz calor extremo e escassez de chuvas

18

ESMAGADORA DE SOJA

C.Vale vai investir mais de meio bilhão de reais em indústria de processamento de soja



20

HIPERMERCADO

Empreendimento em Assis Chateaubriand está com 80% dos trabalhos concluídos



Avenida Independência, 2347
Fone (44) 3649-8181 - CEP 85950-000 Palotina - Paraná
www.cvale.com.br

▶ MISSÃO

Produzir alimentos com excelência para o consumidor.

▶ VISÃO

Ser a melhor empresa no segmento de alimentos para os nossos clientes.

▶ FILOSOFIA

Somos uma cooperativa na filosofia, na gestão, uma empresa que visa satisfação e lucro para todos.

▶ PRINCÍPIOS E VALORES

Foco no cliente

Ser comprometido

Agir com honestidade

Agir com respeito

Praticar a sustentabilidade

▶ POLÍTICA DA QUALIDADE E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS

Atender as expectativas dos nossos cooperados, fornecedores, clientes, consumidores, funcionários e comunidade, através de sistema seguro, legal e autêntico de melhoria contínua das pessoas, dos processos e dos produtos.

▶ POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

Produzir alimentos através da melhoria contínua, visando reduzir e/ou otimizar o uso de recursos naturais, promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental, preservando a integridade das comunidades para as futuras gerações, cumprindo os requisitos legais e melhorando o desempenho socioambiental.

▶ PROPÓSITO

Despertar nas pessoas um mundo mais próspero.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Alfredo Lang

Vice-presidente: Ademar Pedron

Diretor-secretário: Walter Andrei Dal'Boit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adelar Viletti, Ademir Gênero, Airton José Moreira, Celso Utech,

Edmir Antônio Soares e João Teles Morilha

CONSELHO FISCAL

Efetivos: Beno Zanon, Claudinei Hafemann e Gilson Lussani

Suplentes: Antônio José Moura, Gilmar Alves dos Santos e Rudi Fidler

MUNICÍPIOS COM UNIDADES DE NEGÓCIO DA C.VALE

Paraná - Alto Piquiri, Assis Chateaubriand, Brasilândia do Sul, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Clevelândia, Dr. Camargo, Floresta, Francisco Alves, Goioerê, Guaíra, Guarapuava, Jardim Alegre, Mamborê, Manoel Ribas, Maripá, Nova Cantu, Nova Santa Rosa, Palotina (matriz), Pitanga, Quinta do Sol, Roncador, São João do Ivaí, São Jorge do Ivaí, Sarandi, Terra Boa, Terra Roxa, Turvo e Umuarama
Santa Catarina - Abelardo Luz e Faxinal dos Guedes.

Mato Grosso - Cláudia, Diamantino, Feliz Natal, Nova Mutum, Nova Uiratã, Santa Carmem, Santa Rita do Trivelato, Sinop, Sorriso e Vera.

Mato Grosso do Sul - Amambaí, Antônio João, Aral Moreira, Caarapó, Dourados, Fátima do Sul, Itaporã, Navirai, Ponta Porã, Rio Brillhante, Tacuru e Laguna Carapã.

Rio Grande do Sul - Bagé, Boa Vista do Cadeado, Bozano, Catuípe, Cruz Alta, Dilermando de Aguiar, Dom Pedrito, Fortaleza dos Valos, Jari, Jóia, Júlio de Castilhos, Palmeira das Missões, Santa Bárbara do Sul, Santo Ângelo, São Borja, São Luiz Gonzaga, Selbach, Tapera e Tupanciretã.

Paraguai - Katuetê, Corpus Christi, La Paloma, Puerto Adela e San Alberto

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Gerente - Jonis Centenaro

Jornalistas - Almir Trevisan, Sara Ferneda Messias

e Renan Tadeu Pereira

Marketing - Luciano Campestrini, Michelle Sandri Lima

e Rafael Clarindo Vieira

e-mail - imprensa@cvale.com.br

Projeto Gráfico: HDS e Kadabra Design

Editoração: HDS **Impressão:** Gráfica Tuicial

Representantes comerciais:

Agromídia - (11) 5092-3305

Guerreiro Agromarketing - (44) 3026-4457



“ É a força do nosso agronegócio alimentando o planeta ”

Governador do Paraná, **Ratinho Júnior** (foto), sobre investimento da C.Vale na esmagadora de soja, dia 23 de setembro.

“ O senhor do mercado é o consumidor. Temos que atender as necessidades desse consumidor moderno ”

Presidente da OCB **Márcio Lopes de Freitas**, defendendo a produção agropecuária com sustentabilidade ambiental.

“ Tem, sim, fórmulas para se utilizar nossos seis biomas, mantendo-se o sistema ecológico perfeito ”

Ex-ministro da Agricultura, **Alysson Paulinelli**, defendendo que especialistas apontem alternativas de produção agrícola que não prejudiquem o meio ambiente.

Rodrigo Félix Leal - ANPR

HÍBRIDOS DE MILHO
COM MAIOR
PERFORMANCE
E TOLERÂNCIA
AO COMPLEXO
DE ENFEZAMENTO.

Sementes NK.
Rentabilidade com
genética e tecnologia.

 **Status Viptera 3**

 **Supremo Viptera 3**

 **Defender Viptera 3**



syngenta®



PROTEJA
A BIOTECNOLOGIA.
PLANTE REFÚGIO.

casa
0800 704 4304

f /nkseedsbr @nkseeds_br

www.portalsyngenta.com.br/sementes/nk

PAULO MOLINARI

Cotações dos grãos ao sabor do dólar

Moeda norte-americana vai continuar sendo a principal referência para a definição dos preços da soja e do milho no Brasil. Analista Paulo Molinari, da Safras e Mercado, diz que cotação do dólar vai estar muito ligada às condições das contas públicas e da economia brasileira nos próximos meses.

REVISTA C.VALE - Soja acima de R\$ 130,00 e milho valendo mais de R\$ 50,00 (em setembro). Existe algum teto de preço ou o céu é o limite?

PAULO MOLINARI - Devemos avaliar que grande parte do preço da soja tem direcionamento no câmbio. Não há nada fora do comum nos preços na Bolsa de Chicago e tampouco nos prêmios para a safra 2021. Portanto, se todas as variáveis seguirem sem novidades, mas o real se valorizar, para R\$ 4,90 a R\$ 5,10, por exemplo, os preços em reais voltarão a ceder. Caso o Brasil entre em um processo mais difícil, com as contas públicas e perda de coordenação da economia, ou que provoque novas desvalorizações do real, para R\$ 6,00, por exemplo, os preços da soja podem se manter firmes em reais. O que há de importante mais à frente? A redução dos estoques nos Estados Unidos, a estratégia da China nas compras de soja entre Estados Unidos e Brasil, as eleições norte-americanas, o clima na América do Sul com a chegada do fenômeno La Nina e o fim da pandemia com a chegada das vacinas.

Para preços muito mais altos da soja do que já estamos registrando para a safra 2021, precisamos de um problema de safra na Argentina, manutenção e elevação da desvalorização do



PAULO MOLINARI

“Os produtores estão com receio de vender mais nos contratos futuros devido ao risco climático oriundo do La Niña”

real e aumento da demanda global.

No caso do milho, o quadro é um pouco mais longo. Somente teremos correção do abastecimento interno a partir do primeiro semestre de 2021, com a entrada da safrinha em julho. Ou ainda, com fortes importações oriundas da Argentina no primeiro semestre. A

safrinha de verão sozinha não será suficiente para acomodar preços, apesar destes níveis atuais já se mostrarem bastante altos para o milho.

REVISTA C.VALE - Qual é o efeito que essa valorização extraordinária dos grãos pode ter sobre o segmento carnes já que significa aumento de custos. Esse aumento vai ser repassado aos consumidores?

PAULO MOLINARI - Naturalmente, a alta do milho e do farelo de soja implica em aumento de custos gerais em todas as cadeias produtivas do setor carnes. O diferencial deste momento é que os preços das carnes também estão em patamares altíssimos, com boi a R\$ 260,00 a arroba, suíno a R\$ 7,80 e frango a R\$ 4,00 a R\$ 4,20 o quilo. Então, até certo ponto, os segmentos consumidores estão absorvendo o aumento de custos. Mas, é claro, tudo tem o seu limite. Preços muito altos contêm a demanda na ponta final e podem até restringir volume de exportações. Lembrando que toda essa alta no setor carnes se deve exclusivamente ao alto volume de compras realizado pela China neste ano. Se a China reduzir as compras do Brasil ou se o Brasil aumentar excessivamente a sua produção de carnes esse desencaixe entre preços do setor e custos pode ser mais evidente.

REVISTA C.VALE - Os produtores estão aproveitando os preços atrativos para fechar contratos de venda antecipada de soja e milho. Até que ponto é seguro esse tipo de operação em safra com risco de perdas por La Niña?

PAULO MOLINARI - Os preços são excepcionais. Tanto para a soja no verão quanto para a safrinha 2021 não há dúvidas de que os preços são confortáveis. Já dispomos de quase 50% da safra de soja negociada para 2021 e 12% da safrinha de milho. Portanto, a comercialização está avançando. A questão do La Niña é um ponto que contém este fluxo de vendas. Tradicionalmente o La Niña pode trazer estiagens ao Sul do Brasil no verão e seca na Argentina. Para o inverno, tem a característica de trazer um corte mais precoce das chuvas e geadas mais intensas. O La Niña de 2020/21 está configurado e deverá se prolongar até agosto, pelo menos. Portanto, parece natural que os produtores tenham receio de vender mais nos contratos futuros devido ao risco climático oriundo do La Niña.

REVISTA C.VALE - Que projeções o senhor faz para a taxa cambial e o nível de influência que o dólar terá sobre a formação dos preços dos grãos para a safra 2020/21?

PAULO MOLINARI - Os preços de 2021 já têm um componente cambial específico. Não há nada de muito diferente nos prêmios, nos preços da Bolsa de Chicago e na demanda da China para justificar preços em reais tão elevados. O grande ponto é o câmbio e para isto o produtor precisa dispor de muita atenção. Devemos entender que entramos em 2020 com um câmbio entre R\$ 3,80 e R\$ 4,20, e a pandemia o levou à máxima de R\$ 5,98. O ano de 2020 é diferente de qualquer outro vivido por esta geração e, por sorte, o agronegócio se saiu bem em meio ao quadro recessivo global. Então, todo o quadro de preços de 2020 se deve a câmbio e China.

Para 2021, esperamos um perfil completamente diferente, com a chegada das vacinas e encerramento da pandemia, e a retomada das atividades normais em nível global. Contudo, a pandemia deixou cicatrizes nas contas públicas. Há um excesso de liquidez global, dinheiro colocado pelos governos na economia para inibir a recessão, o qual fluirá para commodities agrícolas e minerais, bolsas de valores e atividade econômica. Esta é a parte positiva do pós-pandemia, ou seja, juros muito baixos e muita liquidez que ajudam a demanda. Contudo, neste ato de preservar o mínimo da atividade econômica e empregos, os governos gastaram. O rombo nas contas públicas terá que ser ajustado mais à frente, possivelmente com retomada das altas de juros. Se o sistema financeiro brasileiro precisar de mais juros para rolar a dívida do governo, os juros no Brasil terão que subir. Juros mais altos poderiam atrair capitais rapidamente e provocar uma valorização do real de forma súbita. Portanto, a política de juros baixo e câmbio alto poderá ter que ser alterada para o governo conseguir financiar a sua dívida no sistema financeiro. Por isso, a reforma tributária é tão importante, pois reduziria a pressão sobre juros e câmbio.

A Safras e Mercado trabalha com uma volatilidade cambial entre R\$ 5,10 e R\$ 5,70 para 20/21, considerando que há um ponto fundamental a ser definido que é a reforma tributária. Sem a sua avaliação ou aprovação poderíamos ter até um câmbio superior.

Entre as melhores para se trabalhar

C.VALE CONQUISTA PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO SELO DE QUALIDADE GPTW

A C.Vale conquistou, pelo segundo ano consecutivo, a certificação Great Place To Work (Melhor Empresa Para se Trabalhar). O selo de qualidade é concedido pelo instituto internacional de consultoria GPTW, uma organização que atua em 90 países, após pesquisa por amostragem com 821 funcionários da cooperativa, agora em 2020.

Para o presidente da C.Vale, Alfredo Lang, a nova conquista mostra que a C.Vale é formada por uma equipe que tem prazer e orgulho em atuar na cooperativa. “Esse ambiente de trabalho foi construído, ao longo dos anos, por pessoas que têm na cooperativa não apenas a fonte de sua renda, mas a missão de produzir prosperidade”.



Reconhecimento: Alfredo Lang com o troféu Great Place To Work

Ele agradeceu ao empenho dos funcionários que resultou em mais esta conquista.



Lang recebeu certificado do deputado estadual Paulo Litro

MENÇÃO HONROSA

No dia 4 de setembro, o presidente da C.Vale, Alfredo Lang, recebeu a visita do deputado estadual, **Paulo Litro**, que entregou o certificado de menção honrosa, da Assembleia Legislativa do Paraná. A honraria de autoria do deputado é um reconhecimento pelo desempenho colaborativo da empresa ao desenvolvimento do estado.



SICREDI - Estiveram na C.Vale, no dia 3 de setembro, para uma visita de negócios, o presidente da Sicredi Vale do Piquiri ABCD/PR/SP, **Jaime Basso**, e o gerente da unidade da cooperativa de crédito **Maikon Messias da Silva**. Eles foram recepcionados pelo presidente **Alfredo Lang** e pelo vice-presidente **Ademar Pedron**.

Nota máxima para o abatedouro

INDÚSTRIA DA C.VALE É RECERTIFICADA PARA EXPORTAÇÃO

O abatedouro de aves da C.Vale foi recertificado em auditoria da Norma Global de Segurança Alimentar. Os certificados, conhecidos como BRC (British Retail Consortium) e HACCP (Hazard Analysis and Critical Control Point), são normas globais para indústrias de alimentos que exportam para os países mais exigentes do mundo. Na auditoria realizada pela empresa WQS, entre os dias 5 e 9 de outubro, o abatedouro de aves conquistou a nota máxima (Grade



AA). "A recertificação é resultado de um amplo trabalho de equipe, que prima em produzir alimentos

com alto padrão de qualidade", destacou o gestor da indústria, **Neivaldo Burin**.



BIOPARK - O presidente da C.Vale, **Alfredo Lang**, recebeu, no dia 9 de outubro, o presidente do Biopark e fundador da indústria farmacêutica Prati Donaduzzi, de Toledo (PR), **Luiz Donaduzzi**. Durante o encontro, realizado no complexo agroindustrial, Lang apresentou a área de atuação, negócios, projetos futuros e números da cooperativa. Os dois dirigentes também trataram sobre inovação, formação de pessoas e o desenvolvimento da região. Participou também do encontro o gerente da Divisão Industrial da C.Vale, **Reni Girardi**.

Genética da prosperidade

FAMÍLIA DE NAVIRAÍ INVESTE NA PECUÁRIA PARA AMPLIAR RENDIMENTOS

Clima, grande extensão territorial, avanços tecnológicos e de manejo, e vocação dos produtores fizeram do Brasil uma potência do agronegócio mundial, um grande fornecedor de alimentos. O Centro-Oeste do país deslançou, nas últimas décadas, como a maior fronteira agrícola do país impulsionada, em grande parte, por agricultores vindos da região Sul, atraídos pelo menor custo da terra.

Em Naviraí (MS), está um exemplo do potencial do agronegócio brasileiro. O visitante que chega à Fazenda Marialva encontra uma propriedade bastante arborizada por matas nativas e eucaliptos. Logo na chegada, galpões bem organizados e um ambiente limpo compõem um belo cartão de visitas. Matas que margeiam o Rio Laranjaí emolduram a paisagem e mostram que o país tem gente consciente da necessidade de produzir de maneira ambientalmente racional. Aproximadamente 360 dos 1.815 hectares são ocupados por matas, a reserva legal.

EMPREITADA EM MS

A Fazenda Marialva é, ao mesmo tempo, nome da cidade de origem e sede do grupo empreendedor voltado à produção de grãos e à criação de gado. Os Antonini venderam 193 hectares no norte do Paraná, em 1989, para comprar 363 hectares em Naviraí, sudeste de Mato Grosso do Sul. Eles aprovei-

taram o período de terras ainda baratas, em torno de 100 sacas de soja o hectare, apenas um quinto do valor atual.

A empreitada em Mato Grosso do Sul começou com o cultivo de soja, com rendimento de 50 sacas/hectare. Trigo e feijão irrigado eram alternativas. Os bons resultados impulsionaram os Antonini a iniciar o arrendamento de terras para ampliar o cultivo de grãos, conta Milton, que integra a primeira geração do grupo junto com os irmãos Nelson, José Carlos e Maria Aparecida.

Avanços tecnológicos e melhoria do manejo do solo e das plantas foram elevando produtividades e o grupo expandiu negócios. Hoje são 16 mil hectares de cultivo de soja por ano e 7 mil hectares de milho safrinha por ano. Para dar conta do recado, oito integrantes da segunda geração dos Antonini se dividem entre a administração e a operação das atividades. Alcemir, Almir, Ricardo, Renato, Adriano, Jean, Danilo e Taíse se ocupam das tarefas em dez fazendas, todas em Mato Grosso do Sul.



Milton, a esposa Érica e as filhas Paola e Maria Eduarda na Fazenda Marialva: criação de gado de elite em Mato Grosso do Sul

Criação de gado nelore

As tarefas da geração mais nova incluem a pecuária, em parceria com o sócio Cláudio Sabino. A criação de gado Nelore é a segunda fonte de renda do grupo. São 3 mil animais entre touros e novilhas. O gado ocupa dois mil hectares de pastagens, mas também recebe complementação alimentar à base de silagem e ração.



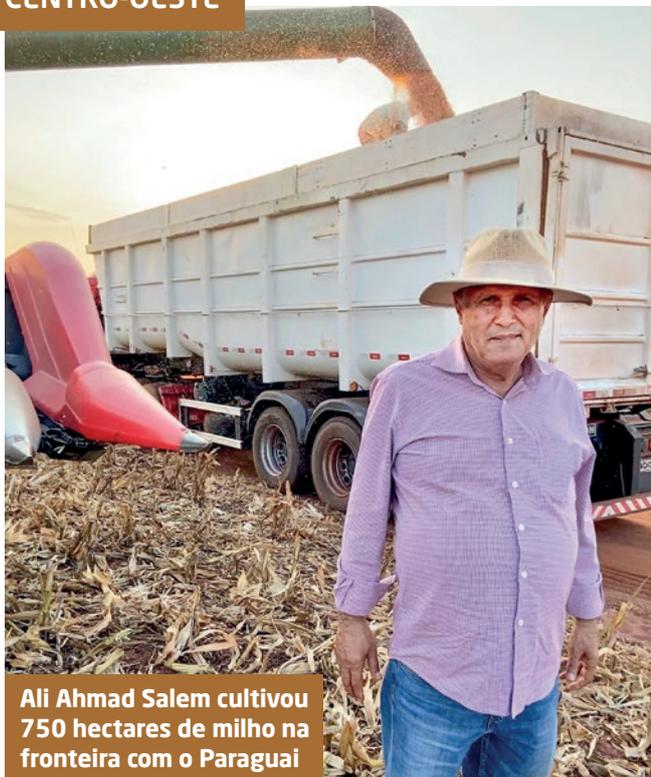
As novilhas são mantidas em semi-confinamento, pelo período de 90 a 100 dias. Elas recebem cinco quilos de ração C.Vale por dia, revela Milton. Já os touros consomem de dois a três quilos por dia. A ração passou a ser fornecida, há três anos, após negociação com o médico veterinário Mike Almeida, da unidade de Naviraí, e garantiu ganho de peso diário de 1.400 gramas, 100 gramas a mais do que antes. “Gostei do resultado da ração. Não é cara e é fácil de manejar”, avalia Milton.

O gado criado nas fazendas do grupo consome 450 mil quilos anuais de ração. A alimentação é fornecida por uma equipe de funcionários bastante disciplinada, que segue à risca as recomendações técnicas. O resultado de boa alimentação e do manejo criterioso é a comercialização de 400 a 500 novilhas e 100 touros puro de origem (P.O) por ano. Satisfeitos com os bons resultados conseguidos com a produção de grãos e a criação de gado em Mato Grosso do Sul, Milton e a esposa Érica dizem que

as pequenas Paola, de 7 anos, e Maria Eduarda, de 5, também terão a oportunidade de garantir a prosperidade dos negócios da família, se assim o desejarem.

RAIO X ANTONINI
Mato Grosso do sul

| | |
|------------------------|----------------------|
| Área de cultivo | 16 mil ha |
| Produção de soja | 960 mil sc |
| Pecuária..... | 3 mil animais |
| Funcionários..... | 40 |



Ali Ahmad Salem cultivou 750 hectares de milho na fronteira com o Paraguai



Gerente da Fazenda Alegria, Wilterson Torres, durante a colheita em Antônio João

Apesar do clima, bons rendimentos

ESTIAGEM E PRAGAS AFETARAM DESEMPENHO DO MILHO SAFRINHA EM MATO GROSSO DO SUL

As lavouras de milho safrinha de Mato Grosso do Sul apresentaram rendimentos razoáveis considerando-se os problemas climáticos que afetaram a cultura. Estiagens durante o período de plantio e vendavais na fase final acabaram limitando o potencial produtivo a 72 sacas/hectare no estado. No entanto, a valorização do grão acabou por compensar as perdas.

O associado Ali Ahmad Salem concluiu a colheita dos 750 hectares da Fazenda Monalisa, em Ponta Porã, fronteira com o Paraguai, com produtividade média de 80 sacas/

hectare. Segundo ele, a escassez de chuvas em fevereiro e os vendavais prejudicaram o desempenho da plantação.

Na Fazenda Alegria, em Antônio João, também próximo ao Paraguai, o rendimento médio ficou em 90 sacas/hectare. Os 900 hectares de milho do produtor Paulo Sérgio Ângelo sofreram com o ataque de cigarrinhas e pulgões. Ele comercializou parte da produção logo após

RAIO X FAZENDA MONALISA Ponta Porã (MS)

Área: 750 hectares

- Produtividade 2019 **80 sc/ha**
- Produtividade 2020 **80 sc/ha**
- ◆ Custo safra 2020 **40 sc/ha**

a colheita e seguiu o restante para consumo interno da propriedade.

O gerente regional da C.Vale em Mato Grosso do Sul, Renato Rambo, considerou positivo o desempenho das lavouras tendo em vista os problemas climáticos, pragas e doenças. “Iniciamos com plantio tardio devido ao atraso da safra de verão 2019/20 e tivemos dois veranicos no estágio inicial. Depois, com chuvas em boas quantidades e bem distribuídas, as lavouras se recuperaram, mas tivemos granizo, algumas geadas e problemas causados pela cigarrinha. No final, a safra surpreendeu positivamente com média de 85 a 90 sacas/hectare entre nossos associados”, resume.

RAIO X FAZENDA ALEGRIA Antônio João (MS)

Área: 900 hectares

- Produtividade 2019 **90 sc/ha**
- Produtividade 2020 **90 sc/ha**
- ◆ Custo safra 2020 **44 sc/ha**



Galil[®]

Tranquilidade até onde a vista alcança.

COMUNICAÇÃO ADAMA

Este produto é perigoso à saúde humana. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na etiqueta. Utilize sempre equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo. Venda sob receita agrônoma.

MANEJO EFETIVO
DE PERCEVEJOS



Controle de fato é Galil[®]

Kuhn lança maior pulverizador do BR

AUTOPROPELIDO TEM BARRAS DE 50 METROS EM FIBRA DE CARBONO

A Kuhn colocou no mercado o maior autopropelido do Brasil. Com barras de 50 metros produzidas em fibra de carbono, o pulverizador se destina a grandes propriedades, principalmente aquelas do Matopiba. A principal vantagem do

top de linha da empresa francesa é o rendimento operacional que a fabricante garante ser 67% maior que o do modelo de 30 metros.

O gerente de produto da Kuhn, José Carlos Bassetti, assegura que o Stronger HD 50 metros é capaz de pulverizar até 100 hectares/hora a velocidade de 20 km/h. “Um rendimento que surpreende pela facilidade de operação e pela tecnologia”, comenta.

As barras são sustentadas por um sistema exclusivo de amortecimento por pêndulo, que diminui a variação de altura em relação ao solo. O tanque em aço inoxidável tem capacidade para 4 mil litros de água. A cabine é pressurizada e a porta é duplamente selada para garantir maior proteção ao operador. Os controles, tanto do veículo quanto do sistema operacional do pulverizador, ficam disponíveis em uma tela sensível ao toque. A transmissão é hidrostática 4 x 4 e o autopropelido vem equipado com misturador de produtos com acionamento hidráulico automático. Outros itens são o GPS, corte seção e piloto automático hidráulico.

Equipamento de alto rendimento se destina a grandes propriedades, principalmente do centro-norte do Brasil



RONCADOR (PR) - Família **Gotardo** passou a utilizar um Stronger HD 3230 na propriedade de 630 hectares em que **Roberto, Jorge e Valmor** cultivam soja, milho e trigo. O autopropelido, com barras de 30 metros, já foi usado no manejo do trigo. O vendedor **Maycon Andrade** (boné) e o gerente local da C.Vale **Luiz Ricardo Dzioba** entregaram o pulverizador a **Valmor** (camisa vermelha) e **Roberto**.

Speed Mix agiliza preparo de calda

IMPLEMENTO REDUZ TEMPO PARA REABASTECIMENTO DE PULVERIZADOR

Em tempos de multiplicação de autopropelidos no campo e de janelas de plantio muitas vezes apertadas, um implemento pode ajudar a acelerar as operações de pulverização. A fabricante gaúcha Rotoplastyc desenvolveu o preparador de calda Speed Mix. O implemento vem nas opções plataforma e carreta com quatro diferentes capacidades volumétricas: 3 mil, 3,5

mil, 4 mil e 5 mil litros de água. São movidos por motobombas a diesel de duas ou três polegadas e possuem incorporador de 250 litros, lava-frascos, lava-mãos e mangueira de lavagem.

A indústria assegura que o Speed Mix consegue reabastecer o pulverizador em apenas sete minutos, velocidade que gera aumento de 30% no rendimento do autopropelido. O tanque é esférico, de polietileno, e possui sistema



Modelo do Speed Mix da Rotoplastyc com capacidade para 3 mil litros de calda

duplo de agitação interna, de fácil esgotamento e limpeza. O produto pode ser encontrado nas unidades da C.Vale.

TURVO (PR) - A C.Vale entregou uma semeadeira Vence Tudo, modelo Pampeana 36000 adquirida pelo produtor **Roberto Strapasson**, de Turvo (PR). Na foto, subgerente **Vanderson Mattei**, **Rodrigo** e **Roberto Strapasson**, gerente **Bruno Siqueira**, vendedor **Marcos Queiroz** e mecânico **Thyago Huchak**.



PALOTINA (PR) - Associado **Thiago Sponchiado**, de Palotina, comprou uma plataforma Bocuda, da Vence Tudo, para 11 linhas de milho. Na foto, a analista administrativa do Departamento de Máquinas e Implementos, **Aline dos Santos**, o assistente administrativo **Guilherme Fiametti** e Sponchiado.



JARDIM ALEGRE (PR) - A unidade da C.Vale de Jardim Alegre (PR) entregou pulverizador Boxer, modelo 2027H, da Kuhn à família Beltrame. O autopropelido será utilizado a partir da safra 2020/21. Na foto, o gerente local da C.Vale, **Jaime Meneses Filho** (máscara branca), **Valdir Beltrame** e o sobrinho **Henrique**, o vendedor **Dione Mendonça** e o subgerente **Max Eurich**.

JARDIM ALEGRE 2 (PR)

- Família **Chociai** vai contar com um pulverizador Boxer 2027H, da Kuhn, para o controle de ervas, pragas e doenças em Jardim Alegre na safra de soja 2020/21. O autopropelido foi entregue em julho pela C.Vale. Na foto, o gerente **Jaime Meneses**, **Leonardo Chociai** e o tio **Joaquim**, vendedor **Juliano Almeida** e o subgerente **Max Eurich**.



GUAÍRA (PR) - Associado **Ênio Scherer** adquiriu um pulverizador modelo Boxer para o manejo das lavouras de soja e milho em Guaíra, fronteira do Brasil com o Paraguai. Na foto, **Scherer** (camiseta preta), vendedor de máquinas **Rodrigo Schuck**, o subgerente **Dione dos Santos Oliveira**, o gerente **Helton Maldonado** e o engenheiro agrônomo **Mateus Mattiuzzi**.



Onde tem PRADO e C.VALE tem CONFIANÇA!



Produto indicado para compor a ração de vacas leiteiras em alta produção. A presença das leveduras vivas melhoram o metabolismo ruminal e a maior utilização do ácido láctico, equilibrando o pH ruminal.



Núcleo mineral vitamínico para bovinos de leite.



Suplemento mineral protéico energético pronto para uso, indicado para bovinos no período das águas nas fases de cria, recria e engorda.



Suplemento mineral indicado para bovinos de corte mantidos em sistema de pastagens, em todas as categorias de criação.



PRADO
saúde animal

0800 646 2026

↳ laboratorioprado.com.br



Cerimônia no Palácio Iguaçú, em Curitiba, reuniu representantes do governo, da Ocepar e C.Vale

CONQUISTA HISTÓRICA

C.VALE VAI INVESTIR MAIS DE MEIO BILHÃO DE REAIS EM INDÚSTRIA ESMAGADORA DE SOJA

A C.Vale vai construir uma indústria para esmagamento de soja em Palotina. O presidente da cooperativa, Alfredo Lang, e o governador do Paraná, Ratinho Júnior, assinaram, no dia 23 de setembro, em Curitiba, protocolo prevendo tratamento fiscal diferenciado que resultará no novo empreendimento. A nova planta industrial terá capacidade para processar 2.500 toneladas de soja por dia, com

possibilidade de ampliação para até 3 mil toneladas/dia, dependendo da tecnologia a ser adotada.

Lang revelou que a nova estrutura exigirá investimentos de R\$ 552 milhões. Ele explicou que, numa primeira etapa, a indústria produzirá farelo e óleo de soja para rações. O volume que não for consumido será comercializado com terceiros nos mercados interno e externo. A cooperativa mantém sistemas de integração que produzem, atualmente, 620 mil frangos/dia e 110 mil tilápias/dia, e ainda fabrica rações para bovinos e suínos. Conforme Lang, as obras da esmagadora de soja devem iniciar já em 2021 e serem concluídas em 2023. “É um sonho antigo dos nossos associados que estamos realizando. Começaremos com a fabricação de farelo e óleo, e depois vamos ampliar o leque com óleo refinado, margarina e maionese”, revelou.

O novo empreendimento resultará na cria-



Lang assina o protocolo de adesão da C.Vale ao programa de incentivo fiscal do PR, observado pelo governador Ratinho Júnior

ção de 580 empregos diretos e indiretos. “Quero agradecer à C.Vale por esse investimento de mais de meio bilhão de reais no nosso estado”, comentou o governador.

RAIO X DA ESMAGADORA

- Investimento equivalente a **100 milhões de dólares**
- **580** empregos diretos e indiretos
- Empregos na construção: **1.500**
- Processamento: **15 milhões de sacas/ano**



Presidente da Ocepar, José Roberto Ricken (máscara preta), governador Ratinho Júnior e Lang

Nova etapa com mais competitividade

ESMAGADORA DE SOJA TRARÁ VANTAGENS E NOVOS PRODUTOS

Vinte e quatro anos depois de dar início à sua agroindustrialização, a C.Vale entra em uma nova etapa desse processo. A esmagadora de soja será uma indústria complementar às atividades do complexo avícola na medida em que produzirá farelo e óleo de soja para fabricação de ração. Numa segunda etapa, o novo empreendimento vai agregar mais valor à soja através de transformação do grão em produtos industriais como óleo refinado, maionese e margarina.

A estrutura será erguida na área onde são realizados os dias de campo de verão da C.Vale. A esmagadora vai produzir, inicialmente, farelo e óleo de soja que serão aproveitados na fabricação de ração. Atualmente, três indústrias da C.Vale produzem cerca de um milhão de toneladas de ração por ano para aves, peixes, suínos e bovinos. Para isso, a cooperativa utiliza 13 milhões de sacas de soja e milho por ano.

SONHO DE CINCO DÉCADAS

Com a esmagadora, serão processadas aproximadamente 15 milhões de sacas de soja por ano quando a indústria atingir sua capacidade máxima de operação. “Essa indústria vai representar uma nova etapa para a C.Vale. Vamos melhorar nossa competitividade tanto no segmento carnes, já que não precisaremos comprar farelo de terceiros, quanto no segmento grãos, porque reduziremos despesas com frete. É um sonho de cinco décadas que será transformado em realidade em 2023”,

resume o presidente da C.Vale, Alfredo Lang. Ele acrescentou que o novo empreendimento abre o cronograma de implantação do Plano de Modernização da cooperativa para os próximos 30 anos anunciado em 2018, quando a C.Vale completou 55 anos.

SOLENIIDADE PRESTIGIADA EM CURITIBA

● A cerimônia de adesão da C.Vale ao programa de benefícios fiscais Paraná Competitivo reuniu grande número de autoridades, em Curitiba, no dia 23 de setembro. Além de **Lang** e do governador **Ratinho Júnior**, prestigiaram o evento o vice-governador **Darci Piana**, os secretários **Rene Garcia Junior**, da Fazenda, **Norberto Ortigara**, da Agricultura e Abastecimento, **Marcel Micheletto**, de Administração e Previdência, e **Márcio Nunes**, do Desenvolvimento Sustentável e Turismo, o diretor de Assuntos Econômico-tributários da Secretaria da Fazenda, **Gilberto Calixto**, o diretor-presidente da Invest Paraná, **Eduardo Bekin**, entre outros representantes do Estado, e o presidente da Organização das Cooperativas do Paraná, **José Roberto Ricken**.



Lang mostra área em que nova indústria será construída





TECNOLOGIA E PROSPERIDADE

FAMÍLIA DALLAGO
É REFERÊNCIA NA
PRODUÇÃO DE GRÃOS NO
CENTRO-NORTE DO PR

Doutor Camargo é uma cidade com pouco mais de cinco mil habitantes às margens do Rio Ivaí, na região centro-norte do Paraná. Em meio a belas paisagens formadas por lavouras de soja, milho e trigo, encontra-se o sítio Irmãos Dallago.

Quem chega à propriedade logo se impressiona com a estrutura e o capricho da família, composta por dez pessoas. A propriedade de 484 hectares possui quatro casas e dois barracões onde são guardados máquinas e implementos utilizados nas atividades de campo. Hoje, os trabalhos são conduzidos pelos primos Luiz e Paulo, filhos dos irmãos Otávio e Antônio, pioneiros do município, fundado em 1964.

Associados da C.Vale desde meados de 2009, os Dallago são referências em tecnologia e produtividade. Mesmo estando numa região reconhecida pela fertilidade de suas terras, nos últimos anos Luiz e Paulo investiram no perfil de solo da propriedade. “A terra pode até ser fértil, mas de nada adianta se não fizermos o manejo da maneira correta”, pontua Luiz, ao revelar que, nos últimos anos, tem investido no consórcio milho-braquiária em 100% da propriedade.

Após a colheita do milho safrinha, 30% da propriedade são destinados à produção de trigo como forma de rotação de cultura.





Paulo (camisa branca) e Luiz: segunda geração dos Dallago na propriedade de 484 hectares

Confiança na assistência técnica da cooperativa

“Não tem nada mais gratificante do que chegar num lugar e ser atendido por uma equipe alinhada com as nossas necessidades.” O comentário de Paulo Dallago reflete a satisfação com os serviços prestados pela aérea técnica e funcionários da unidade de Doutor Camargo.

A confiança nos produtos e serviços oferecidos pela cooperativa motivou Paulo e Luiz a contratar a agricultura de precisão da C.Vale. “Começamos em meados de 2019, quando fizemos o mapeamento de toda a propriedade, e corrigimos 50% da área com taxa variável. O restante, concluímos após a colheita do milho safrinha”, explica Paulo.

O trabalho de rotação de cultura e correção do solo tem o objetivo de chegar à produtividade de 82 sacas/hectare de soja e 165 sacas/hectare de milho safrinha.

RAIO X FAMILIA DALLAGO Doutor Camargo (PR)

Área: 484 hectares



Milho safrinha

- Produtividade 2019.....**130 sc/ha**
- Produtividade 2020.... **117sc/ha (-10%)**
 - ◆ Custo produção 2019 **74 sc/ha**
 - ◆ Custo prod. 2020 **61 sc/ha (-17%)**



Soja

- Produtividade 2020.....**67sc/ha**
- ◆ Custo produção 2020.....**24 sc/ha**



Agricultura de precisão

Mapeamento e correção **100%**

Consórcio milho-braquiária

100% da área



INTEGRADOS MAIS EFICIENTES

AGOSTO E SETEMBRO DE 2020

Aviários convencionais

| PRODUTOR | MUNICÍPIO | IEP |
|-----------------------|---------------------|-----|
| 1 Cleuza Olbera | Assis Chateaubriand | 481 |
| 1 Maria Hirata | Iporã | 481 |
| 2 Marcos Pandolfo | Palotina | 471 |
| 3 Vilamir Tussi | Francisco Alves | 460 |
| 4 Mário Molinari | Francisco Alves | 458 |
| 4 Mário Molinari | Francisco Alves | 458 |
| 4 Claucir Vendrame | Palotina | 458 |
| 5 Bortolo Trovo | Iporã | 457 |
| 5 Nivaldo de Souza | Francisco Alves | 457 |
| 6 Vilamir Tussi | Francisco Alves | 455 |
| 7 Leani Zeretzki | Nova Santa Rosa | 453 |
| 8 Levino Reinke | Maripá | 450 |
| 8 Adilson da Mota | Assis Chateaubriand | 450 |
| 8 Maria Schiavon | Assis Chateaubriand | 450 |
| 9 Norival da Silva | Assis Chateaubriand | 449 |
| 10 Aparecido Diotto | Assis Chateaubriand | 448 |
| 11 Anderson Piveta | Iporã | 447 |
| 11 Pedro Kunzler | Nova Santa Rosa | 447 |
| 11 Vilamir Tussi | Francisco Alves | 447 |
| 12 Maria Hirata | Iporã | 446 |
| 13 Marlene Cerqueira | Assis Chateaubriand | 445 |
| 13 Miguel de Mattos | Francisco Alves | 445 |
| 13 Leandro Fehmberger | Palotina | 445 |
| 13 José Mestriner | Assis Chateaubriand | 445 |
| 13 Sadi Schirmer | Nova Santa Rosa | 445 |
| 14 Neudi Pandolpho | Palotina | 444 |
| 15 Vilamir Tussi | Francisco Alves | 443 |

Aviários climatizados

| | | |
|-------------------------|---------------------|-----|
| 1 Roberto Yasue | Terra Roxa | 486 |
| 1 Roberto Yasue | Terra Roxa | 486 |
| 2 Hatiro Yasue | Terra Roxa | 480 |
| 3 Ademir Schlemmer | Toledo | 478 |
| 4 Hubert Richter | Nova Santa Rosa | 473 |
| 5 Alfredo Lang | Assis Chateaubriand | 472 |
| 6 Antenor Fumagalli | Palotina | 470 |
| 7 Kougi Takahasi | Terra Roxa | 468 |
| 8 Juvenal Monteiro | Assis Chateaubriand | 467 |
| 8 Geralda Monteiro | Assis Chateaubriand | 467 |
| 8 Paulo César Hoffmann | Palotina | 467 |
| 9 Florindo Melchiotti | Iporã | 463 |
| 10 Paulo de Souza | Francisco Alves | 461 |
| 10 Elaine de Pádua | Terra Roxa | 461 |
| 11 Paulo César Hoffmann | Palotina | 459 |
| 12 Nicola Cabrera | Assis Chateaubriand | 458 |
| 12 Cláudio Takahasi | Terra Roxa | 458 |
| 13 Anderson Dalastra | Palotina | 457 |
| 14 Andreia Marques | Terra Roxa | 456 |
| 14 Kougi Takahasi | Terra Roxa | 456 |
| 14 Antenor Fumagalli | Palotina | 456 |
| 15 Adir Marlow | Maripá | 455 |



MAIORES PRODUTORES DE LEITE

em litros

AGOSTO DE 2020

| PRODUTOR | PRODUÇÃO | LOCAL |
|-----------------------|----------|-----------------|
| 1 João Vicentin | 74.922 | Brasilândia |
| 2 Ronaldo de Souza | 67.634 | Francisco Alves |
| 3 Valdemar Pedrini | 60.782 | Francisco Alves |
| 4 Inácio Mattiuzzi | 59.949 | Terra Roxa |
| 5 Silvone de Souza | 51.523 | Terra Roxa |
| 6 João Pereira | 48.137 | Francisco Alves |
| 7 Granja Sol Nascente | 46.343 | Palotina |
| 8 Granja Qualitytá | 44.484 | Palotina |
| 9 Elias Grubert | 42.521 | Maripá |
| 10 Celson Schulz | 41.986 | Nova Santa Rosa |

SETEMBRO DE 2020

| PRODUTOR | PRODUÇÃO | LOCAL |
|-----------------------|----------|-----------------|
| 1 João Vicentin | 74.732 | Brasilândia |
| 2 Inácio Mattiuzzi | 74.296 | Terra Roxa |
| 3 Ronaldo de Souza | 69.721 | Francisco Alves |
| 4 Valdemar Pedrini | 60.411 | Francisco Alves |
| 5 Silvone de Souza | 57.228 | Terra Roxa |
| 6 João Pereira | 51.696 | Francisco Alves |
| 7 Celson Schulz | 45.949 | Nova Santa Rosa |
| 8 Granja Sol Nascente | 45.702 | Palotina |
| 9 Elias Grubert | 45.586 | Maripá |
| 10 Granja Qualitytá | 44.970 | Palotina |



MAIORES MÉDIAS DE LEITE

em litros

AGOSTO DE 2020

| PRODUTOR | MÉDIA | LOCAL |
|-----------------------|-------|-----------------|
| 1 Alírio Vanelli | 36,68 | Francisco Alves |
| 2 Elias Grubert | 36,34 | Maripá |
| 3 Silvone de Souza | 35,78 | Terra Roxa |
| 4 Osnir Schulz | 34,59 | Maripá |
| 5 Luis Carlos Vanelli | 31,72 | Francisco Alves |
| 6 Gilberto Canal | 31,54 | Palotina |
| 7 Granja Sol Nascente | 30,90 | Palotina |
| 8 Hidekatsu Takahashi | 28,45 | Terra Roxa |
| 9 Granja Qualitytá | 27,98 | Palotina |
| 10 Inácio Mattiuzzi | 24,98 | Terra Roxa |

SETEMBRO DE 2020

| PRODUTOR | MÉDIA | LOCAL |
|-----------------------|-------|-----------------|
| 1 Silvone de Souza | 42,39 | Terra Roxa |
| 2 Osnir Schulz | 35,92 | Maripá |
| 3 Elias Grubert | 34,53 | Maripá |
| 4 Gilberto Canal | 33,56 | Palotina |
| 5 Luiz Carlos Vanelli | 31,77 | Francisco Alves |
| 6 Granja Sol Nascente | 31,09 | Palotina |
| 7 Inácio Mattiuzzi | 30,96 | Terra Roxa |
| 8 Hidekatsu Takahashi | 29,72 | Terra Roxa |
| 9 Granja Qualitytá | 28,83 | Palotina |
| 10 Alírio Vanelli | 27,19 | Francisco Alves |



MELHORES RESULTADOS NA PISCICULTURA

Agosto de 2020

Setembro de 2020

CONVERSÃO ALIMENTAR

| PRODUTOR | MUNICÍPIO | CONVERSÃO ALIMENTAR |
|-------------------|---------------------|---------------------|
| 1º Arlindo Schach | Maripá | 1,387 |
| 2º Antônio Marta | Assis Chateaubriand | 1,391 |
| 3º Edegar Burin | Palotina | 1,434 |

CONVERSÃO ALIMENTAR

| PRODUTOR | MUNICÍPIO | CONVERSÃO ALIMENTAR |
|-------------------|-----------|---------------------|
| 1º Valdecir Patel | Palotina | 1,376 |
| 2º Jaime Elert | Maripá | 1,417 |
| 3º Edegar Burin | Palotina | 1,440 |

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

| PRODUTOR | MUNICÍPIO | GPD |
|-----------------------|---------------------|------|
| 1º Antônio Marta | Assis Chateaubriand | 3,41 |
| 2º Sílvia Maria Riedi | Terra Roxa | 3,33 |
| 3º Paulo de Souza | Assis Chateaubriand | 3,28 |

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

| PRODUTOR | MUNICÍPIO | GPD |
|-------------------|-----------|------|
| 1º Edegar Burin | Palotina | 3,75 |
| 2º Jaime Elert | Maripá | 3,31 |
| 3º Valdecir Patel | Palotina | 3,15 |

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

| PRODUTOR | MUNICÍPIO | IEP |
|-----------------------|---------------------|-----|
| 1º Antônio Marta | Assis Chateaubriand | 237 |
| 2º Sílvia Maria Riedi | Terra Roxa | 219 |
| 3º Alfonso Werle | Palotina | 209 |

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

| PRODUTOR | MUNICÍPIO | IEP |
|-------------------|-----------|-----|
| 1º Edegar Burin | Palotina | 254 |
| 2º Jaime Elert | Maripá | 213 |
| 3º Valdecir Patel | Palotina | 209 |



MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada
(74,5 kg de carcaça) em AGOSTO de 2020

| PRODUTOR | UNIDADE | CONVERSÃO |
|---------------------|-------------|-----------|
| Harry Mittanck | Candeia** | 2,479 |
| Ademar Silva | Pérola** | 2,519 |
| Marino Gabriel | Santa Fé* | 2,520 |
| Claudocir Brandt | Maripá*** | 2,617 |
| Erno Schallenberger | Santa Fé*** | 2,645 |

* Leitões UPL ** Leitões Campo



MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada
(74,5 kg de carcaça) em SETEMBRO de 2020

| PRODUTOR | UNIDADE | CONVERSÃO |
|----------------------|---------------|-----------|
| Gilmar Gatsk | Santa Rita*** | 2,488 |
| Simone Dalila Fritz | Maripá* | 2,597 |
| Christihan Wutzke | Santa Rita*** | 2,612 |
| Dirceu Andre Deimilg | Santa Fé** | 2,638 |
| Antoninho Vieceli | Palotina* | 2,645 |

* Leitões UPL ** Leitões Campo ***Parceria

**C.Vale é finalista das
"Melhores e Maiores 2020"**

exame **M20**
M20 MELHORES E MAIORES

**VOTE
AGORA!**

A revista Exame apontou a C.Vale como uma das finalistas da edição "Melhores e Maiores 2020". Em 2019, a cooperativa foi eleita a melhor empresa do Brasil em aves e suínos. Neste ano, pela primeira vez, o evento de premiação será aberto a todos os brasileiros e transmitido online, nos dias 18 e 19 de novembro.

Além disso, a escolha da empresa com melhor atuação em 2020 será por voto popular. Para votar na C.Vale, aponte seu celular nesse QR Code ao lado.



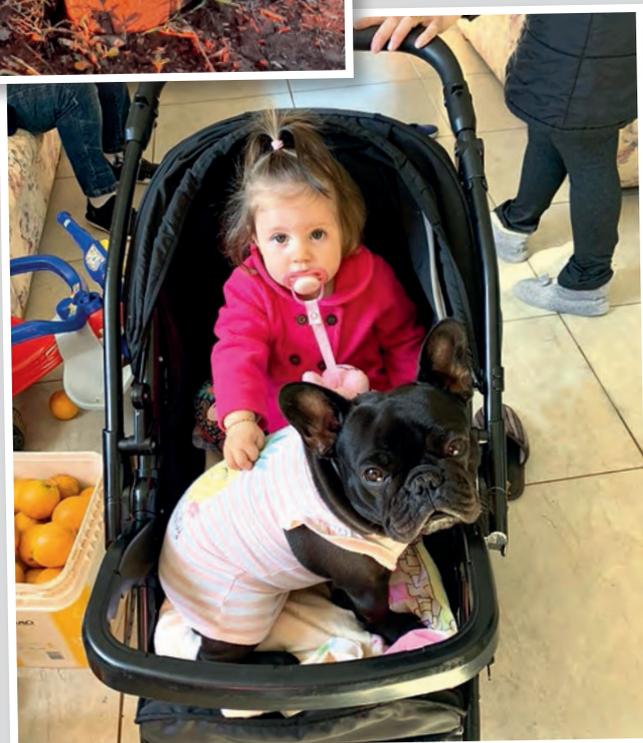
A partir desta edição, passaremos a publicar fotos de filhos e netos de associados com seus animais de estimação. Envie fotos com resolução de pelo menos 2 MB para o e-mail imprensa@cvale.com.br informando nome e idade das pessoas, e raça e nome dos bichos de estimação.



JOANHINA - Pietro Mestriner, de 4 anos, filho de Niely e neto de José Luiz e Aparecida Flávia Mestriner, com Joanhina, a bezerra de estimação da raça holandesa, na propriedade da família, no quilômetro 2 da estrada para Terra Nova, município de Assis Chateaubriand (PR). O pequeno gosta tanto do animalzinho que só falta ensiná-lo a falar.



ÁGATA - Gabriel de Campos Maraschin, 4 anos, se diverte na propriedade dos pais Lucas e Lidiane, no condomínio Porto Seguro, bairro Recanto dos Passaros, em Sorriso (MT), com seu animal de estimação. A cadela Ágata, de nove meses, da raça pastor alemão, é a companheira inseparável de brincadeiras.



DEVEREDA - A pequena Antônia Aosani, de um ano, com o buldogue francês Devereda. Ela é filha dos associados Élvio e Patrícia, de Catuípe (RS). O cachorro também é a alegria do mano Benício, de 4 anos.

Chuva irregular na safra 2020/21

FENÔMENO LA NIÑA TRAZ ALTERNÂNCIA DE EXCESSO E FALTA DE CHUVAS

A safra de verão 2020/21 ocorrerá sob condições distintas no Sul e Centro-Oeste, as duas regiões com maior participação na produção brasileira de grãos. O resfriamento das águas do Oceano Pacífico fará com que as chuvas sejam bastante irregulares no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

As condições do oceano e da atmosfera, nos últimos meses, re-

sultaram no retorno do La Niña, e a formação do fenômeno foi confirmada, em setembro, pelos institutos de meteorologia. Ainda em fevereiro de 2020, o meteorologista Luiz Renato Lazinski antecipava essa tendência.

Assim, as culturas de verão no Sul do Brasil enfrentarão obstáculos, a exemplo do que ocorreu entre o final do ano passado e o início de 2020. “Vamos ter alternância de extremos. Ora quente demais e seco, ora períodos curtos de muita chuva. Também teremos frio fora do padrão, principalmente nas áreas de maior altitude”, adverte

Ronaldo Coutinho do Prado, da Climaterra. Para ele, as chuvas deverão ficar entre normal e abaixo da média no Sul.

Para Lazinski, se depender do clima, a safra 2020/21 será de grandes emoções. “Chuva irregular e veranicos prolongados. Os modelos mostram chuva abaixo da média”, alerta o meteorologista, que trabalhou no Instituto Nacional de Meteorologia.

INFLUÊNCIA MENOR

No Centro-Oeste, as chuvas poderão ser mais irregulares no centro-sul de Mato Grosso do Sul. Ronaldo Coutinho projeta um pequeno atraso no retorno das chuvas no início da safra e possibilidade de veranicos curtos. “O Centro-Oeste não sofre influência tão marcante da La Niña como o centro-sul do país”, explica.



Períodos secos prolongados podem representar riscos à soja na safra de verão

Obras aceleradas no hiper de Assis

EMPREENDIMENTO NO PR ESTÁ COM 80% DOS TRABALHOS CONCLUÍDOS

As obras do hipermercado da C.Vale, em Assis Chateaubriand, oeste do Paraná, seguem em ritmo acelerado. O presidente da cooperativa, Alfredo Lang, e os membros do Conselho de Administração visitaram a construção, no dia 8 de setembro. “Eu tenho

certeza de que os moradores de Assis e de municípios vizinhos vão se encantar com nosso novo hiper. Estamos todos engajados e focados para que isso aconteça. Já iniciamos as contratações e os treinamentos dos funcionários que irão trabalhar na nova loja”, revelou Lang, destacando, também, que o empreendimento vai gerar 220 empregos diretos.

O cronograma estrutural atingiu 80% das obras. São 22.640 metros

quadrados de área construída e um restaurante com 1.085 metros quadrados, capaz de atender 678 pessoas. O hipermercado terá três estacionamentos, sendo um deles no subsolo, e duas salas de cinema.

INOVAÇÕES

A obra está sendo construída com inovações, como o uso de um software de gerenciamento remoto de iluminação. Todos os circuitos podem ser programados para beneficiar características de cada ambiente, permitindo controlar desde a entrada de luz artificial e solar, até a redução de claridade onde não tem circulação de pessoas ou ampliação dela para destacar produtos e prateleiras.

Diretores e conselheiros de Administração da C.Vale conferiram evolução das obras





ASSOCIADOS ATIVOS QUE COMPLETAM 30, 35, 40, 45 E 50 ANOS DE ADMISSÃO EM SETEMBRO E OUTUBRO/2020

| ASSOCIADO | ADMISSÃO | LOCAL | ASSOCIADO | ADMISSÃO | LOCAL |
|------------------------|------------|-----------------------|-----------------------|------------|---------------------|
| 30 ANOS | | | 30 ANOS | | |
| Oлга Pastore | 11/09/1990 | Palotina | Leonir Baiocco | 02/09/1980 | Nice |
| Ademar Pierezan | 11/09/1990 | São Camilo | Pedro Bordignon | 02/09/1980 | Palotina |
| Adir Mattiuzzi | 02/10/1990 | Palotina | Selmo Piano | 02/09/1980 | Palotina |
| Lídio dos Santos Silva | 02/10/1990 | Terra Roxa | Valdecy de Lima | 02/09/1980 | São Camilo |
| Lourdes Riboldi | 02/10/1990 | Terra Roxa | Valdecir Patel | 02/09/1980 | Palotina |
| Luiz Carlos Tiossi | 02/10/1990 | Novo Horizonte | Valcir Nava | 02/09/1980 | Palotina |
| Adelino Fernandes | 16/10/1990 | Assis Chateaubriand | Gomercinda Hendges | 02/09/1980 | Palotina |
| Sérgio Assis | 26/10/1990 | Assis Chateaubriand | Luiz Carlos Firmino | 02/09/1980 | Palotina |
| Suecir Centenaro | 26/10/1990 | Palotina | Valério Patel | 02/09/1980 | Palotina |
| Joel Puginski | 26/10/1990 | Palotina | Ademar Bloch | 02/09/1980 | Santa Rita do Oeste |
| Marcos Totoli | 26/10/1990 | Assis Chateaubriand | Rudi Fidler | 02/09/1980 | Santa Rita do Oeste |
| Agnaldo Teruel | 26/10/1990 | Assis Chateaubriand | Inácio Sapelli | 02/09/1980 | Pérola Independente |
| Artur Jordan | 26/10/1990 | Assis Chateaubriand | Adolar Giese | 02/09/1980 | Candeia |
| Édio João Pastori | 26/10/1990 | Paulistânia | Eliseu Schuchardt | 02/09/1980 | Maripá |
| Hermes Carvalho | 26/10/1990 | Assis Chateaubriand | Ademar de Freitas | 02/09/1980 | Assis Chateaubriand |
| José de Souza | 26/10/1990 | Assis Chateaubriand | Antônio Belice | 02/09/1980 | Assis Chateaubriand |
| Luiz Evangelista | 26/10/1990 | Assis Chateaubriand | Eduardo Piveta | 02/09/1980 | Assis Chateaubriand |
| Pedro Gurzinski | 26/10/1990 | Assis Chateaubriand | Eugênio Neto | 02/09/1980 | Nice |
| Ildo Zoz | 26/10/1990 | Maripá | Izidoro Pivetta | 02/09/1980 | Palotina |
| Maria de Lima | 26/10/1990 | Assis Chateaubriand | Joel Braga | 02/09/1980 | Assis Chateaubriand |
| Maria de Castro | 26/10/1990 | Brasilândia do Sul | José Belice | 02/09/1980 | Assis Chateaubriand |
| Ney Pioto | 26/10/1990 | Encantado do Oeste | José Ribeiro Neto | 02/09/1980 | Terra Roxa |
| Antônio Tormen | 26/10/1990 | Palotina | Odair Piveta | 02/09/1980 | Assis Chateaubriand |
| Carlos de Oliveira | 26/10/1990 | Alto Piquiri | Osmar Ribeiro | 02/09/1980 | Terra Nova Piquiri |
| Adilson Nespoli | 26/10/1990 | Terra Nova do Piquiri | Ordele Perusse | 02/09/1980 | Assis Chateaubriand |
| João de Souza | 26/10/1990 | Assis Chateaubriand | Alcione Baldi | 02/09/1980 | Palotina |
| Denilson Nespoli | 26/10/1990 | Terra Nova do Piquiri | 45 ANOS | | |
| José de Almeida | 26/10/1990 | Brasilândia do Sul | Ivo Gris | 12/09/1975 | Palotina |
| Aurélio Vieceli | 26/10/1990 | Palotina | Mário Elert | 12/09/1975 | Maripá |
| Michael Isenberg | 26/10/1990 | Palotina | Otto Schneider | 12/09/1975 | Maripá |
| Leosmar Specia | 26/10/1990 | Palotina | Antônio Carlos | 12/09/1975 | Nice |
| Pedro Sukenski | 26/10/1990 | Palotina | Dorival Vidotti | 12/09/1975 | Assis Chateaubriand |
| Luís Carlos Martinelli | 26/10/1990 | Candeia | Harri Grygutsch | 12/09/1975 | Maripá |
| Alvino Freschi | 26/10/1990 | Assis Chateaubriand | José Rubio | 12/09/1975 | Terra Nova Piquiri |
| 35 ANOS | | | Manoel Rocha | 12/09/1975 | Encantado do Oeste |
| José Antonio Paiao | 04/09/1985 | Assis Chateaubriand | Miguel Silingardi | 12/09/1975 | Assis Chateaubriand |
| Ampélio Biezus | 04/09/1985 | Palotina | Antônio Simões Filho | 16/10/1975 | Assis Chateaubriand |
| Olimpio Isaaka | 04/09/1985 | São Francisco | Genésio de Carvalho | 16/10/1975 | Assis Chateaubriand |
| Antônio Quaggio | 04/09/1985 | Terra Nova Piquiri | Guilherme Beck Neto | 16/10/1975 | Assis Chateaubriand |
| Jairo Alves | 04/09/1985 | Palotina | Luiz Ferreira Franco | 16/10/1975 | Encantado do Oeste |
| João Crispim Costa | 04/09/1985 | Terra Roxa | Ozéias Pires Ramos | 16/10/1975 | Assis Chateaubriand |
| José Crispim Costa | 04/09/1985 | Terra Roxa | Pedro Seren Neto | 16/10/1975 | Assis Chateaubriand |
| Ildo Cocco | 04/09/1985 | Diamantino | Vinício de Castro | 16/10/1975 | Encantado do Oeste |
| João Bellinatto | 04/09/1985 | Assis Chateaubriand | Ewaldo Bolduan | 16/10/1975 | Maripá |
| José Barbosa | 02/10/1985 | Palotina | Guilherme Moers Filho | 16/10/1975 | Candeia |
| Eugênio Gemelli | 02/10/1985 | Santa Rita do Oeste | Luiz Guaranti | 16/10/1975 | Palotina |
| Ronaldo Ioris | 02/10/1985 | Palotina | Martiliano Jesuino | 16/10/1975 | Nice |
| José Vargas | 02/10/1985 | Nova Mutum | Otto Gust | 16/10/1975 | Bairro Catarinense |
| Mário Basilio | 02/10/1985 | Diamantino | Sérgio Carlos Araldi | 16/10/1975 | Palotina |
| Narciso Cargnin | 02/10/1985 | Terra Roxa | Sérgio Malfatti | 16/10/1975 | Palotina |
| Nelson Piani | 02/10/1985 | Terra Roxa | Egídio Marquezin | 16/10/1975 | Palotina |
| Tarciso Frederico | 02/10/1985 | Assis Chateaubriand | Irineu Lupatini | 16/10/1975 | Palotina |
| 40 ANOS | | | José Pasqualotto | 16/10/1975 | Palotina |
| Agenor Pereira | 02/09/1980 | Assis Chateaubriand | Pedro Vescovi | 16/10/1975 | Palotina |
| Ari Genero | 02/09/1980 | Palotina | Sadi Marlow | 16/10/1975 | Candeia |
| Amélio Binotto | 02/09/1980 | Palotina | 50 ANOS | | |
| Alcedir Demarco | 02/09/1980 | Palotina | João Benincá | 03/09/1970 | Palotina |
| Dair Sabady | 02/09/1980 | São Camilo | Elcides Vendrame | 03/09/1970 | Palotina |
| Derico Frana | 02/09/1980 | Palotina | Aurélio Pandolfo | 03/09/1970 | Palotina |
| Egon Gnewuch | 02/09/1980 | Maripá | Antônio Mattia | 03/09/1970 | Palotina |
| Élio Backes | 02/09/1980 | Palotina | Antônio Parcianello | 03/09/1970 | Palotina |
| Esperandino Turatto | 02/09/1980 | Palotina | Cláudio Tondo | 03/09/1970 | Palotina |
| Francisco Marchioro | 02/09/1980 | Bairro Catarinense | Velsemino Moreno | 03/09/1970 | Guairá |
| Francisco de Andrade | 02/09/1980 | Encantado do Oeste | Moasir Sartori | 03/09/1970 | Palotina |
| Frederico Ordig | 02/09/1980 | Palotina | Isaltino Luiz Righi | 03/09/1970 | Palotina |
| Geni Sari | 02/09/1980 | Palotina | Luiz Dazzi | 03/09/1970 | Palotina |
| Jandir Formentini | 02/09/1980 | Palotina | Ângelo Fantin | 03/09/1970 | Palotina |
| Jenair Pozzan | 02/09/1980 | Palotina | Alfredo Morelatto | 03/09/1970 | Palotina |
| | | | Énio Lazzari | 03/09/1970 | Palotina |
| | | | Levino Reinke | 03/09/1970 | Maripá |
| | | | Roberto Fehmberger | 21/10/1970 | São Camilo |
| | | | Nelson Lazzari | 21/10/1970 | Palotina |



HÁ 57 ANOS CONSTRUINDO UM MUNDO MAIS PRÓSPERO

Nossa força nos últimos 57 anos veio da perseverança de uma gente dedicada e batalhadora. São pessoas que encontraram na cooperação o alimento para prosperar e a energia para enfrentar os desafios que surgem no percurso. Muito obrigado a cada um que vem percorrendo esse caminho junto com a C.Vale.



Despertar nas pessoas
um mundo mais próspero.

Esse é o nosso Propósito

LEVEZA E POTÊNCIA PARA VOCÊ FAZER O SEU MELHOR.

—

Ideal para o uso na agricultura, pecuária, fruticultura e manutenção de rodovias e praças, a roçadeira FS 120 é leve e eficiente. A ferramenta permite que você use vários conjuntos de corte e possui um sistema de filtro de ar de longa duração. É excelente para tarefas como roçar mato emaranhado e capoeiras altas.

Conte com a qualidade e a tecnologia de quem sabe o que você precisa.



@STIHLBRASIL



@STIHL OFICIAL



STIHL BRASIL



STIHL BRASIL OFICIAL

[STIHL.COM.BR](https://www.stihl.com.br)

The STIHL logo is displayed in white, bold, italicized capital letters on an orange rectangular background.



PIONEER

FEITOS PARA CRESCER™

GRANDES lançamentos

Three Pioneer corn hybrid signs are displayed in a cornfield. Each sign is white with a red arrow pointing right. The signs are labeled as follows:

- Left sign:** P3310 VYHR NOVO
- Middle sign:** P2970 VYHR NOVO
- Right sign:** P3282 VYH NOVO

Each sign features the Pioneer logo at the top left, the text "PRODUTOS - MARCA PIONEER" at the top, and the "Leptra" logo at the bottom left. Below the "Leptra" logo are several smaller logos: LibertyLink, Agrisure Viptera, and others.

Todos os híbridos de milho marca Pioneer® com a tecnologia Leptra® de proteção contra insetos (VYH e VYHR) são comercializados com o Tratamento de Sementes Industrial Dermacor® + Poncho®. Agrisure Viptera® é marca registrada e utilizada sob licença da Syngenta Group Company. A tecnologia Agrisure® incorporada nessas sementes é comercializada sob licença da Syngenta Crop Protection AG. YieldGard® e o logotipo YieldGard são marcas registradas utilizadas sob a licença da Monsanto Company. Tecnologia de proteção contra insetos Herculex® I desenvolvida pela Dow AgroSciences e Pioneer Hi-Bred. Herculex® e o logo HX são marcas registradas da Dow AgroSciences LLC. LibertyLink® e o logotipo da gota de água são marcas da BASF. Roundup Ready® é marca utilizada sob licença da Monsanto Company. Poncho® é marca registrada da BASF.